

**PLANO  
DE  
ACTIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO  
DE  
2013**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA**

**INDICE**

INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO I	4
1. OBJECTIVOS	4
2. ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO PARA 2013	7
CAPÍTULO II	10
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	10
1.) GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA	10
2.) QUADROS COMPETITIVOS	12
3.) SELECÇÕES NACIONAIS	14
CAPÍTULO III	15
FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS	15
CAPÍTULO IV	17
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS	17
CAPÍTULO V	18
ORÇAMENTO 2013	18
ANEXOS	22
F.P.P. – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA	23
CORPOS DIRIGENTES	24

## INTRODUÇÃO

O presente plano tem por objectivo dar cumprimento ao que se encontra legalmente estabelecido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) quanto à apresentação de planos anuais e orçamentos das Federações.

A aprovação do mesmo em Assembleia Geral é condição essencial para que o IPDJ formalize, com a Federação Portuguesa de Petanca, os contratos programa ao abrigo dos quais serão disponibilizadas as verbas que, após negociação, venham a ser efectivamente concedidas por aquela entidade.

A proposta da Direcção da FPP (Federação Portuguesa de Petanca) para o Plano de Actividades e Orçamento de 2013, no essencial, mantém o rumo do Plano Estratégico já delineado para a modalidade desportiva da Petanca.

Efectivamente, este plano consagra as orientações fundamentais das políticas definidas, seja no campo administrativo como no desenvolvimento e afirmação da modalidade em todo o território nacional.

Ao elaborarmos este plano de actividades não haverá certamente ninguém em Portugal que não perceba as dificuldades acrescidas com que nos debatemos, em função da crise em que a Europa e, especialmente, o nosso país se encontram.

Para uma Direcção composta exclusivamente por dirigentes benévolos, o esforço de elaborar anualmente um plano de actividades para o ano civil seguinte, é sempre muito difícil e profundamente dependente de um conjunto muito grande de variáveis perfeitamente incontroláveis.

As características deste tipo de documentos permitem, como é obvio, alguma maleabilidade e flexibilidade, não apenas na sua concepção como também na sua execução, por isso estamos certos que cumprimos a formalidade legislativa.

No entanto, não valerá apena ocultar as dificuldades que pensamos estarem no horizonte do desporto em Portugal e inevitavelmente na nossa modalidade. Prevemos que no próximo ano, toda a sociedade portuguesa sofra um constrangimento financeiro como nunca antes sentido.

Para muitos pensadores e políticos passaremos por um dos momentos mais difíceis da nossa história enquanto nação.

Este será o grande desafio deste documento, tentar obviar a redução do apoio e para isso vamos tentar enunciar de uma forma clara, todos os projectos que a FPP se encontra envolvida, tentando evidenciar todas as suas premissas, objectivos e potencialidades.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2013 que, de seguida, apresentamos e propomos para apresentação à Assembleia Geral, detalha as verbas que pretendemos dedicar a cada uma das áreas sempre com o propósito de trabalharmos com rigor e competência em prol do desenvolvimento ao nível interno e internacional do desporto da Petanca.

## CAPÍTULO I

### OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

#### 1. OBJECTIVOS

Desde do ano de 1992, data da constituição da Federação Portuguesa de Petanca (FPP), tem-se procurado conferir à modalidade desportiva da Petanca um cariz federativo e estruturado, sustentando uma organização desportiva organizada.

A FPP em parceria com o Estado Português desde de 1994, tem como objectivo principal, entre outros, para o ano de 2013, continuar a otimizar e fomentar/promover o desempenho da prática da modalidade desportiva.

A Petanca é por excelência um desporto que dá grande relevo ao convívio e sociabilidade entre os atletas, as equipas e as “claques”. Dada a sua especificidade encontramos que não há limite imediato para haver companheirismo entre idosos, jovens, mulheres e homens, todos podem praticar esta modalidade, pois tem características diferentes de outras modalidades desportivas. É neste ambiente amigável, mas saudavelmente competitivo que a Federação deseja ver propagada ao longo do país, garantindo o seu fomento e continuidade.

Os objectivos principais mantêm-se, pois estão intrinsecamente ligados ao progresso da modalidade a que esta Federação representa. Note-se que a ordem dada aos objectivos não tem qualquer cariz classificativo de preferência, pois qualquer um deles é de grande importância para a modalidade.

#### «Valorização social do desporto»

Ao contrário de muitas outras modalidades, este desporto tem uma vertente social muito própria que permite a integração dos jovens nos jogos em conjunto com jogadores mais experientes (veteranos) e permite que haja mistura de equipas masculinas com femininas, ou ainda, equipas mistas. Cria oportunidade para famílias inteiras estarem juntas e jogar num ambiente saudável. O exercício físico proporcionado pela prática deste desporto, não é tão exigente, como o de outras modalidades pelo que, também se torna atractivo para pessoas idosas ou com menor preparação física. Obriga à movimentação quase completa do corpo, exercitando grande parte da estrutura muscular, sem esforços abruptos. A Federação tem procurado evidenciar estas

vantagens da Petanca e manterá as condições especiais para a inscrição das atletas femininas e jovens (masculinos e femininos) na modalidade.

### **«Uniformização e disciplina organizativa»**

Zelar pela união de critérios disciplinadores e regras em todo o espaço nacional. As associações e os clubes têm que fazer convergir as acções que são promovidas dentro do âmbito da petanca de modo a criar disciplina e situações de direitos iguais. Neste ponto a aposta na formação e a promoção de Congressos é essencial para garantir uma uniformização de critérios e um desportivismo justo. A união e o respeito pela correcta prática das regras são atitudes fundamentais para obrigar a modalidade a evoluir.

### **«Assegurar a continuidade da divulgação da modalidade»**

A atenção da FPP está focada na zona Centro e Norte do país, aonde ainda, há muito trabalho a fazer na divulgação da modalidade. O contributo da Associação de Petanca da zona Centro (APZC) tem sido notável, contudo estes elementos não conseguem abranger toda a zona geográfica a que nos referimos. Daí que, com o apoio da Federação será feito um maior esforço no intuito de angariar mais clubes e eventualmente, a criação de uma Associação na zona norte. A constituição da Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA), levou a uma maior presença do associativismo na modalidade e angariou um maior número de atletas, apostando no facto de haver uma maior proximidade física com clubes eventualmente interessados nesta modalidade na zona abrangida. O contributo da APBASA, relativamente a este objectivo tem sido, na sua área de influência, bastante notável, pois tem promovido a modalidade junto das populações locais e mostrando um grande nível organizacional.

As Associações e os clubes são grandes motores de divulgação local e de dinamização, captando por isso novos atletas. A FPP, sem estes agentes desportivos, não conseguiria cumprir este objectivo, realçando o bom trabalho que têm efectuado ao longo destes anos. No entanto, continuamos a pensar que muito há, ainda, por realizar.

### **«Consolidar a posição da Federação Portuguesa de Petanca a nível internacional»**

A participação em eventos internacionais tem levado, a que a Federação reforce a sua posição junto dos restantes países praticantes.

A participação em congressos e seminários internacionais permite obter um intercâmbio de conhecimentos e ideias; um “Know-How” valioso para incrementar a modalidade.

A nível nacional é reconhecido o esforço que a FPP tem feito para levar os nossos atletas além-fronteiras, em representação do nosso país. Para além da consolidação do nosso patriotismo

junto dos restantes países, e de conseguir uma prestação cada vez mais notória; os próprios atletas sentem-se mais motivados e confiantes.

A participação das selecções Portuguesas nos Campeonatos da Europa e do Mundo tem sido reconhecida pelos restantes países participantes. É preciso não esquecer que os atletas portugueses seleccionados são amadores, e nestes campeonatos, a maior parte das selecções apresentam-se com jogadores profissionais.

### **«Incrementar a Gestão e a Qualidade do Jogo»**

Apostar na formação dos elementos da Direcção, dos Associados e dos representantes das secções de petanca dos vários clubes para permitir uma maior eficácia na gestão do futuro da modalidade. Assim como, a aposta em formação a nível da arbitragem e de treinadores para garantir a qualidade da vigilância e prática das regras do jogo.

### **«Participar em Seminários/Congressos»**

Apostar na participação destes seminários/congressos nacionais ou internacionais, permite à Federação obter um intercâmbio de conhecimentos e ideias, de forma a aplicar na própria modalidade.

### **«Realização do Congresso Anual de Petanca»**

Pretende-se verificar o ponto da situação da Petanca no país e obter um intercâmbio de ideias e de sugestões entre os agentes desportivos da modalidade para a boa prática e propagação do desporto na sociedade portuguesa.

### 2. ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO PARA 2013

A estratégia de actuação que tem sido seguida por esta Federação tem resultado, em nosso entender, num desenvolvimento sustentado da modalidade, apesar das dificuldades que têm sido encontradas. No entanto, continuamos a pensar que muito há, ainda, por realizar.

Assim sendo, são três os alvos preferenciais da nossa estratégia de actuação para o desenvolvimento da modalidade:

» Apostar na valorização dos nossos quadros competitivos para que, pensamos nós, estes possam de uma forma mais clara seleccionar os melhores. Deste modo, as competições desta Federação ficarão mais competitivas.

» Continuar a aperfeiçoar o nosso processo de detecção e selecção para que as efectivas melhorias, ao nível dos praticantes, que virão a ser geradas pelos Quadros Competitivos não deixem de se expressar na qualidade das nossas Selecções Nacionais.

» Continuar o forte investimento na formação dos agentes não praticantes, nomeadamente de árbitros e técnicos desportivos.

A Federação Portuguesa de Petanca propõe-se a aplicar as seguintes estratégias para concretizar os objectivos propostos anteriormente:

#### **«Fomentar a inscrição dos atletas jovens e senhoras»**

A FPP tem alguns exemplos de atletas de sucesso que frequentemente integram as equipas da selecção portuguesa que são jovens que começaram a praticar a modalidade muito cedo. A facilidade criada na inscrição destes grupos etários vai por este motivo continuar no próximo ano de 2013, para atrair mais praticantes jovens. Do mesmo modo, continuaremos a dar as mesmas facilidades de inscrição às praticantes do sexo feminino.

A participação em eventos internacionais com estes jovens e as senhoras tem-se revelado positivo. Os reflexos destas participações não se traduzem em vitórias absolutas do jogo, mas sim num reforço da confiança, uma constante melhoria no desempenho desportivo e o incremento de uma saudável competitividade.



### **«Superintender e disciplinar a modalidade através das Associações e Clubes»**

Com a existência de três associações cujas sedes distam entre si, torna-se necessário que a FPP supervisione e exija uma maior convergência das suas acções. A modalidade tem que ter as mesmas regras e especificidades quer seja no Algarve ou no centro e norte do país. Só assim, conseguiremos conquistar o “bem-estar” da modalidade e assegurar um crescimento com qualidade, de interesse para a Petanca. Uma boa organização interna fomentará a modalidade atraindo novos atletas.

### **«Angariar mais participantes na zona Centro, Norte e Alentejo»**

A constituição de uma quarta associação na zona norte seria benéfica para a propagação desta modalidade, dada a densidade populacional; o grande número de emigrantes portugueses conhecedores da modalidade; ao elevado número de clubes existentes na zona. Há muito trabalho por fazer nesta zona, e é, a aposta que terá que ser realizada para garantir a expansão da modalidade.

A consolidação do trabalho da APBASA será indiscutivelmente positiva, centrando-se no Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano, criando maior proximidade física a eventuais praticantes do desporto. Promoverá a modalidade junto das populações locais, onde ainda há muito que fazer para implementar em maior grau a petanca.

### **«Incremento na publicidade»**

O envio de informação prévia aos órgãos de comunicação social com indicação dos nossos eventos desportivos tem tido alguma aceitação junto dos meios de comunicação social locais. Esta será uma estratégia a manter, dada a proximidade com a população local, enaltecendo a prática do desporto, divulgando-a.

A publicidade feita pela Federação a organismos oficiais e alguns particulares também tem gerado alguns frutos. Este é um meio de financiamento que a FPP procura sempre angariar. Evidentemente que quanto mais divulgação junto dos órgãos sociais obtivermos, mais fácil será obter contratos de publicidade de terceiros.

### **«Incentivar a participação dos clubes em torneios internacionais»**

A FPP pretende promover a participação dos clubes, através das respectivas Associações, em torneios internacionais, contribuindo financeiramente, sempre que possível. Esta estratégia pretende fomentar o espírito competitivo e possibilitará aos nossos atletas deslocações além fronteiras que os levará a conviver com atletas oriundos de outros países. Esta será uma oportunidade excelente para angariar novos candidatos à selecção nacional, eventualmente novos atletas, pois trará uma outra dimensão à prática da modalidade.

Possibilita o intercâmbio de conhecimentos a outros atletas, não unicamente à selecção nacional. Incentiva mais empenho e premeia com reconhecimento o bom desempenho dos clubes que tem correspondido aos apelos da FPP, no sentido de ir ao encontro do objectivo de maior disciplina e organização.

### **«Incrementar a qualidade do jogo através da formação»**

Somente através de um aumento do número de horas de treino dos atletas e de uma ou várias acções de formação será possível progredir em termos de qualidade. Torna-se necessário por parte da FPP, uma maior aposta na formação dos seus agentes desportivos. A FPP para o ano de 2013, pretende realizar acções de formação no âmbito do Curso de treinadores de Petanca e pontualmente, se, for justificável procederemos a acções de formação para técnicos desportivos. Estas formações pretendem garantir a correcta aplicação das leis que regem a modalidade. São estes agentes desportivos que põem em prática as regras do “fair-play” e promovem um desportivismo positivo. Têm contacto com todos os jogadores e por isso o seu desempenho pretende-se exemplar. Dada a distância física entre clubes, torneios e associações torna-se muito fácil cair em dispersão, assim, antecipando qualquer situação menos positiva para a modalidade e para os próprios árbitros, procurar-se-á reunir estes agentes desportivos num local que reúna condições suficientes para proceder a estas acções, dando-lhes o devido apoio.

### **«Participação em Seminários/Congressos»**

A participação dos dirigentes federativos ou agentes desportivos nos Seminários/Congressos é essencial em termos estratégicos para o desenvolvimento e divulgação da modalidade, pois é através destas participações que se conseguem informações entre os participantes que poderão ser essenciais para o crescimento desta modalidade.

### **«Congresso Anual de Petanca»**

A organização do Congresso anual de Petanca é indiscutivelmente um momento que proporciona um intercâmbio de ideias e sugestões entre os organismos oficiais de Petanca e os clubes desportivos. Este congresso permite fazer uma análise da época finda e preparar a próxima.

## CAPÍTULO II

### DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

#### 1.) GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

A Federação Portuguesa de Petanca procura o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de racionalizar todos os recursos existentes de modo a que a nossa actividade possa decorrer com a máxima eficiência e um mínimo de gastos. Neste aspecto temos feito, um enorme esforço de gestão para conseguir esse equilíbrio financeiro.

Os gastos correntes da Gestão e Organização da Federação são despesas de expediente, tais como ordenados de 1 funcionária e de 1 técnico desportivo, telefone, fax e outros bens de consumo directo, essenciais ao bom funcionamento da Federação. Nesta rubrica incluem-se ainda o pagamento de alguns serviços pontuais contratados pela Federação tais como a elaboração de projectos inerentes ao seu normal funcionamento e apoio jurídico devido às alterações legislativas que têm havido ao longo do tempo. Esta rubrica inclui ainda as despesas efectuadas com a viatura, nomeadamente seguro, despesas com combustível, portagens, etc...

Sempre que necessário são encomendados equipamentos inerentes à actividade desportiva de modo a fornecer aos atletas seleccionados um equipamento digno que se identifica facilmente com a Federação Portuguesa de Petanca, por ocasião de competições internacionais.

Aos agentes desportivos, nomeadamente, os árbitros é fornecido o equipamento necessário para garantir a correcta aplicação das leis que regem a modalidade. São estes agentes desportivos que põem em prática as regras do “fair-play” e promovem um desportivismo positivo.

O Congresso de Petanca é um evento que se tem realizado no final da época desportiva e é uma excelente oportunidade para fazer o ponto da situação da modalidade no país. São discutidos vários pontos, todos eles relacionados com a boa prática e propagação da modalidade.

A presença da FPP nos congressos e seminários promovidos pela **Confederação do Desporto, Comité Olímpico, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, a **Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP)** e pela **Confederação Europeia de Petanca (CEP)** é muito importante, pois garante uma participação activa e permite adquirir novos conhecimentos que contribuem para a evolução da modalidade. A participação nestes eventos implica deslocações frequentes, que acarretam gastos avultados de deslocação. Deste

modo, é sempre ponderado a vantagem de participar contra o sacrifício financeiro de modo a decidir a participação ou não. Normalmente aproveitam-se as deslocações já planeadas por conta da participação em eventos desportivos para assistir aos congressos realizados durante essas provas. Assim cria-se uma sinergia financeira, aproveitando tempo e esforço monetário.

### 2.) QUADROS COMPETITIVOS

A Federação Portuguesa de Petanca desenvolve um conjunto de acções ano após ano no plano nacional e internacional. Encontram-se assim contemplados os torneios oficiais e os campeonatos nacionais, que prestigiam a modalidade, assim como a participação em campeonatos internacionais. Efectivamente o calendário desportivo elabora-se com a participação activa das diversas Associações.

Para além da organização dos torneios oficiais, promovem-se em paralelo torneios abertos e demonstrações esporádicas que resultam de um modo positivo junto dos curiosos que passam, de norte a sul do país. A FPP, tem participado activamente junto das crianças e dos jovens em acções promovidas pelas Câmaras Municipais como por exemplo a celebração do Dia da Criança e na ocupação dos tempos livres durante as férias de Verão.

Estes torneios são as acções mais visíveis da Federação, aos olhos dos atletas. De facto, é através destes campeonatos que os dirigentes da FPP conseguem averiguar a evolução do grau de competitividade dos jogos e dos atletas, assim como descobrir novos talentos. Normalmente são apreciados os potenciais seleccionados que representarão o país nos campeonatos europeus e mundiais de seniores masculinos, jovens e femininos.

O calendário tem que ser construído no final do ano de modo a permitir que o ano desportivo seguinte arranque imediatamente sem problemas. A organização das provas envolve um esforço financeiro e também é necessário que o clube organizador tenha condições logísticas adequadas para a realização das provas.

A FPP promove assiduamente, os seguintes campeonatos:

#### «Mão - a - Mão»

Este campeonato nacional tem três eliminatórias, uma em cada zona das associações. Caracteriza-se pelo facto de ser jogado individualmente, um jogador contra outro, cada jogador utiliza três bolas. A FINAL habitualmente tem lugar no primeiro Domingo do mês de Maio.

#### «Doubletes»

Esta prova compõe-se de três eliminatórias, uma na Zona Sotavento Algarvio, outra na Zona Barlavento Algarvio e na Zona Centro/Norte; caracteriza-se pelo facto de cada jogador utilizar 3

bolas e cada equipa é constituída por dois elementos. A FINALÍSSIMA realiza-se no primeiro Domingo de Julho.

### «Tripletes»

Caracteriza-se por ser jogado por equipas de três elementos, cada atleta utiliza duas bolas. As três eliminatórias são realizadas, à semelhança dos outros torneios, na Zona Sotavento Algarvio, na Zona Barlavento Algarvio e na Zona Centro/Norte. A FINALÍSSIMA será disputada no primeiro Domingo de Junho.

### «Tiro de precisão»

Esta prova caracteriza-se em obter o melhor jogador em termos de precisão, pontaria, perícia e técnica. Compõe-se por várias fases com grau dificuldade crescente no jogo das bolas.

Esta prova não tem sido efectuada por dificuldades financeiras, mas pretende-se que em 2013 seja realizada simultaneamente com qualquer um dos campeonatos nacionais (Mão-a-mão, Doubletes ou Tripletes).

### «Taça de Portugal»

Esta prova caracteriza-se por reunir, tanto, seniores masculinos, como senhoras ou jovens, para além dos veteranos, promovendo um convívio saudável e uma promoção alargada da modalidade na localidade que a acolhe. A data da FINALÍSSIMA realiza-se, normalmente no segundo Domingo do mês de Setembro. Nesta prova, não existe qualquer pré-eliminatória, participando todos os atletas inscritos na finalíssima.

### 3.) SELECÇÕES NACIONAIS

As selecções nacionais funcionam como uma montra comparativa entre o nosso nível de desenvolvimento e o padrão internacional. Por essa razão, podemos afirmar que são notórios os avanços ao nível da sua expressão competitiva. Em quase todos os Campeonatos em que participamos, as Selecções Portuguesas conseguiram uma classificação nos 16 primeiros lugares entre 50 selecções. No entanto, e com a humildade que nos caracteriza, sabemos que muito há a realizar.

A Federação participa habitualmente, consoante as suas possibilidades financeiras, em alguns eventos internacionais, como por exemplo: Campeonato do Mundo de seniores masculinos, femininos, juniores; Campeonatos Europeus de seniores e jovens masculinos e femininos. Participa ainda em alguns torneios internacionais como o Torneio Internacional Torremolinos (participam países como a Espanha, Marrocos, França, Portugal, Inglaterra, Bélgica e Alemanha, nos escalões masculinos e femininos).

Os encargos têm sido o maior entrave na participação da FPP noutros torneios/campeonatos além fronteira. Vários são os convites recebidos mas que têm sido declinados. De facto, as selecções portuguesas têm demonstrado um crescente interesse pela competição e têm mostrado uma evolução desportiva positiva. Para este facto tem contribuído o estabelecimento de um período de preparação, que tem permitido aos seleccionados se adaptarem entre si e praticarem em conjunto como equipa. Outros países têm reconhecido este esforço, pois formulam convites para participar nos seus torneios o que só por si se traduz num elogio, um voto de confiança, um reconhecimento de um esforço colectivo em prol do desporto.

## **CAPÍTULO III**

### **FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS**

As modalidades desportivas rejuvenescem na medida em que for desenvolvida a formação nos seus agentes desportivos. Mais do que um dever ou obrigação, é condição, face à legislação actual que a FPP, desenvolva persistentemente actividades que visem a Formação Desportiva e Humana dos seus praticantes e dirigentes, sob pena de sucumbir na sua própria existência.

Por imposição das Instâncias Estatais superiores, a FPP tem necessariamente que cumprir com as suas obrigações e compromissos no âmbito da formação.

Deste modo, a FPP tem a exacta noção que para um maior desenvolvimento da modalidade terá que ser feito um maior investimento na formação dos seus agentes desportivos. Daí que se tenha constituído um departamento de formação na FPP durante o ano de 2011.

A FPP, na linha das iniciativas efectuadas nos anos anteriores, projecta dar continuidade ao plano de formação. Assim sendo, a Federação tem como objectivo, enquadrar todos os clubes federados com agentes desportivos qualificados.

Esta qualificação deve abranger não só conhecimento normativo desportivo, mas também aquisição de conteúdos que proporcionem a capacidade para ministrar conhecimentos da modalidade aos praticantes.

Estão previstos cursos de formação de treinadores, logo que se conclua a elaboração definitiva dos documentos de conteúdos específicos e gerais em conjunto com o IPDJ.

Para os treinadores já existentes, pretende-se fazer acções de reciclagem com vista a uma actuação coordenada das práticas desportivas, e, ao mesmo tempo, incentivar e encorajar os agentes no trabalho da formação.

Relativamente, aos clubes que ainda não têm de entre os seus membros, Delegados Técnicos, está previsto a realização de novos cursos para atribuição dessa qualificação.

É propósito também, realizar jornadas técnicas sobre temas a designar, e que possuam interesse para a modalidade.



Assim, orçamenta-se as acções no seguinte quadro:

<b>ACÇÃO</b>	<b>GASTO</b>
Reciclagem para Treinadores	3.500,00 €
Curso Delegados Técnicos	5.000,00 €
Jornadas Técnicas	2.500,00 €
Curso de Treinadores 1º Nível	10.500,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>21.500,00 €</b>

## **CAPÍTULO IV**

### **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS**

A Federação Portuguesa de Petanca, atenta à conjuntura económica e financeira, considera a organização de eventos internacionais, uma oportunidade que não se pode deixar de apostar e se possível incrementar.

Assim, pretende-se com a organização de eventos internacionais, a projecção da imagem do país, de um destino turístico e da nossa inigualável capacidade organizativa, possibilitando ainda aos nossos atletas competir ao mais alto nível e aferir o seu valor internacional num ambiente desportivo extremamente favorável.

Assim, para 2013, a Federação Portuguesa de Petanca pretende organizar um torneio denominado por “Torneio Internacional de Petanca” em que participam equipas de 2 países (Portugal e Espanha), com atletas masculinos e femininos, num total de 72 praticantes desportivos.

Este torneio realizar-se-á no Algarve, por se registar nesta região uma maior concentração de adeptos e reúne as melhores condições logísticas e por se encontrar nela, sediada a Federação e 2 das suas 3 Associações.

Com a organização deste evento desportivo confirma-se a afirmação da modalidade no país e fomenta-se um maior espírito competitivo entre os nossos atletas. Procura-se o aumento da massa de praticantes, cativando o interesse dos mais jovens e simultaneamente melhorando a qualidade técnica dos já praticantes, proporcionando-lhes contactos internacionais. Este torneio é um meio de desenvolver e impulsionar a prática desportiva e ampliar a oferta desportiva regional e nacional.

## CAPÍTULO V

### ORÇAMENTO 2013

O orçamento é um documento orientador que permite uma correcta aplicação dos fundos e a evidência dos recursos que se prevêem arrecadar para o financiamento das actividades a realizar ao longo da época desportiva.

Este documento deve ser elaborado em função dos princípios orçamentais geralmente aceites em organizações que exercem a mesma actividade da FPP, em conformidade com as disposições legais contidas na Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, no Regime Jurídico das Federações Desportivas e no Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

O orçamento para a época desportiva de 2013 é elaborado com base no ESNL, regime que contém regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, actividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro directo, designadamente associações, clubes e federações.

Com o objectivo de obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da FPP, o orçamento é efectuado com base nos seguintes princípios contabilísticos:

a) Continuidade

A FPP revela plena capacidade para prosseguir a actividade, não havendo intenção, nem necessidade de entrar em liquidação ou de reduzir significativamente o volume das suas operações;

b) Consistência

A FPP não altera os seus princípios contabilísticos de um exercício para o outro;

c) Especialização

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam;

d) Informação comparativa

Deve ser divulgada informação comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras;

e) Prudência

Integração de um grau de precaução ao efectuar as estimativas exigidas em condições de incerteza sem permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação dos activos e rendimentos por defeito ou de passivos e gastos por excesso;

f) Substância sobre a forma

As operações devem ser contabilizadas atendendo à sua substância e à realidade financeira e não apenas à sua forma legal.

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA ORÇAMENTO DE 2013

		2013		2012	
<b>RENDIMENTOS</b>					
71	VENDAS				
	Materiais de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
	» Filiações e licenças	20.000,00 €		21.000,00 €	
	» Inscrições em provas nacionais	1.300,00 €		0,00 €	
	» Publicidade/Patrocinadores	0,00 €		3.000,00 €	
	» Participação dos acompanhantes	500,00 €	21.800,00 €	1.300,00 €	25.300,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
	» IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	42.000,00 €		45.000,00 €	
	» IPDJ - Enquadramento técnico	0,00 €		0,00 €	
	» IPDJ - Formação de recursos humanos	21.500,00 €		8.000,00 €	
	» IPDJ - Eventos internacionais	4.200,00 €		5.700,00 €	
	» Autarquias e outros entes públicos	0,00 €	67.700,00 €	0,00 €	58.700,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>89.500,00 €</b>		<b>84.000,00 €</b>

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA ORÇAMENTO DE 2013

GASTOS	2013		2012	
<b>61 CUSTO DAS MATERIAIS CONSUMIDOS</b>				
» Organização e gestão da Federação	200,00 €		1.100,00 €	
» Organização quadros competitivos nacionais	400,00 €		0,00 €	
» Participação provas internacionais	500,00 €		0,00 €	
» Organização eventos internacionais	0,00 €		0,00 €	
» Formação de recursos humanos	0,00 €		0,00 €	
» Organização Congresso anual	200,00 €	1.300,00 €	0,00 €	1.100,00 €
<b>62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>				
» Organização e gestão da Federação	16.000,00 €		18.400,00 €	
» Organização quadros competitivos nacionais	8.000,00 €		10.400,00 €	
» Participação provas internacionais	10.500,00 €		11.400,00 €	
» Organização eventos internacionais	4.200,00 €		5.700,00 €	
» Formação de recursos humanos	21.500,00 €		8.000,00 €	
» Organização Congresso anual	4.500,00 €	64.700,00 €	4.500,00 €	58.400,00 €
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>				
» Organização e gestão da Federação	14.200,00 €		15.200,00 €	
» Organização quadros competitivos nacionais	0,00 €		0,00 €	
» Participação provas internacionais	0,00 €		0,00 €	
» Organização eventos internacionais	0,00 €		0,00 €	
» Formação de recursos humanos	0,00 €		0,00 €	
» Organização Congresso anual	0,00 €	14.200,00 €	0,00 €	15.200,00 €
<b>68 OUTROS GASTOS E PERDAS</b>				
» Apoio a agrupamentos de clubes	6.000,00 €		6.000,00 €	
» Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	3.300,00 €	9.300,00 €	3.300,00 €	9.300,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>89.500,00 €</b>		<b>84.000,00 €</b>

# ANEXOS

## Petanca

**DENOMINAÇÃO:** F.P.P. – Federação Portuguesa de Pétanca

**SEDE:** Rua Poeta Bernardo Passos, 20

8150-115 S. Brás de Alportel

**TELEFONE:** 289 843 777

**FAX:** 289 843 777

**TELEMÓVEL:** 91 763 67 38

**ENDEREÇO INTERNET:** [www.fppetanca.com](http://www.fppetanca.com)

**E-MAIL:** [f.p.petanca@sapo.pt](mailto:f.p.petanca@sapo.pt)

**FUNDAÇÃO:** 26 de Março de 1992; publicado no DR n.º 129-IIIª Série de 04 de Junho de 1992.

**UTILIDADE PÚBLICA:** DR n.º 232, IIª Série de 07 de Outubro de 1994.

**FILIAÇÃO:**- Confederação do Desporto de Portugal (C.D.P)

- Comité Olímpico de Portugal (C.O.P.)

**FILIAÇÃO INTERNACIONAL:**

- Fédération Internationale de Pétanque et Jeu Provençal (F.I.P.J.P.)

- Confederação Europeia de Petanca (C.E.P.)

**SEDE**

**DESCRIÇÃO:**

Sede Própria: SIM

Espaços Físicos: 3

Horário de Funcionamento: 2ª Feira a 6ª Feira das 14.00h às 18.00h



**CORPOS DIRIGENTES DA F.P.P.**  
**QUADRIÉNIO 2009 / 2012**  
**ASSEMBLEIA-GERAL**

João Manuel Camacho Gameiro Alves (Presidente)

Filipe Vicente Morgado Viegas (Vice-presidente)

Sandra Cristina Alves Benge Neto (Secretário)

Abel José Ramires Ferreira (Presidente da Federação Portuguesa de Petanca)

**DIRECÇÃO**

Abel José Ramires Ferreira (Presidente)

Marco Paulo Vieira Oliveira (Vice-presidente)

Albino Brito Sousa (Vice-presidente)

José Valério Gonçalves de Brito (Vice-presidente)

Ana Lúcia dos Reis Rosário (Secretário-geral)

Filipe José dos Santos Semião (Tesoureiro)

Leonardo Matinhos Martins (Vogal)

Rui Emanuel Lourenço Viegas (Vogal)

Jorge Emanuel de Jesus Pires (Vogal)

**CONSELHO FISCAL**

João Miguel Pinto Galvão (Presidente)

José Luís Guerreiro Nunes

Teresa Mary Domingos Oliveira

**CONSELHO DE DISCIPLINA**

José Mouzinho Dias Neves Eusébio (Presidente)

João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas

Maria Cesaltina de Jesus Conceição

**CONSELHO JURISDICIONAL**

António Francisco Grade Dias Neves (Presidente)

Celso Guerreiro Barbosa

Patrick Emanuel Sousa

**CONSELHO DE ARBITRAGEM**

Armando Luís Ventura (Presidente)

João Carlos Guerra Veiga

Luís António Albino